Atuação do fisioterapeuta no processo de inclusão escolar da criança com deficiência

SANTOS Laryssa Marya Henrique[1*], RÊGO Alanna de Valois Melo[2], LIMA Cláudia Fonsêca de[3], BRITO Cristiana Maria Macedo de[4], LIMA Ana Karolina Pontes de[5]

1 Graduanda do Curso de Fisioterapia pela Universidade Católica de Pernambuco. Paulista – PE, Brasil,
[2] Fisioterapeuta graduada pela Universidade Católica de Pernambuco. Recife- PE- Brasil.
[3] Fisioterapeuta, Doutoranda em Psicologia Clínica (UNICAP), Mestra em Saúde da Criança e do Adolescente (UFPE), Docente do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Recife- PE- Brasil.
4 Fisioterapeuta, Doutoranda em Psicologia Clínica (UNICAP), Mestra em Saúde da Criança e do Adolescente (UFPE), Docente do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Recife- PE- Brasil.
5 Fisioterapeuta, Mestra em Psicologia Clínica (UNICAP), Docente do curso de graduação em Fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). Recife- PE- Brasil.
* marya_laryssa@live.com

Introdução: A inclusão escolar pode ser definida como o processo de adequação da escola para que todos possam receber uma educação de qualidade, independente das limitações relacionadas com a deficiência que cada criança apresente. A visão do fisioterapeuta neste processo de inclusão tem que estar bem definida para que possa realizar a atuação de maneira eficaz. **Objetivo:** Identificar a visão e a atuação do fisioterapeuta no processo de inclusão escolar da criança com deficiência. **Métodos:** Esse estudo faz parte do projeto de pesquisa "Prevenção, avaliação e tratamento de alterações do sistema nervoso central e periférico", aprovado pelo CEP com o CAAE n° 0042.0.096.000-09. Trata-se de um estudo transversal, de caráter exploratório, desenvolvido no período de setembro a novembro de 2011, com uma amostra de 14 fisioterapeutas residentes na região metropolitana do Recife-PE, que atuam na área de neuropediatria em clínicas, ambulatórios e consultórios especializados, há pelo menos 2 anos. Foram excluídos aqueles que prestam assistência em diversas áreas ou que tenham também a formação em Terapia Ocupacional. A coleta de dados foi realizada através de um questionário baseado em dois estudos anteriores contendo perguntas de múltiplas escolhas. Os dados foram apresentados através de gráficos e tabelas considerando os percentis e as médias. **Resultados:** 85,8% delas considerou ser importante o seu papel no processo de inclusão escolar da criança com deficiência, e 71,4% afirmaram realizar alguma ação inclusiva em sua prática diária. Com relação às 'Ações da Fisioterapia na inclusão escolar', 100% apontou para atividades relacionadas às "ações na escola voltadas para a orientação à equipe gestora, professores, funcionários e pais", 92,8% para as "ações na escola voltadas para o desenvolvimento educacional dos estudantes" e 78,6% para as "ações na escola voltadas para a adequação do espaço físico". Dessas ações, 90% das entrevistadas já realizavam em suas práticas atividades relacionadas às ações voltadas para a orientação da equipe de ensino/pais e para o desenvolvimento dos estudantes, e apenas 40% desenvolviam ações de adequação do espaço físico escolar. **Considerações Finais:** Observou-se que as entrevistadas acreditam ser importante o papel do fisioterapeuta no processo de inclusão escolar da criança com deficiência, entretanto, nem todas realizam ações inclusivas em sua prática profissional, especialmente quando relacionadas às adequações de mobiliário e espaço físico. Faz- se necessário novos estudos e a possibilidade de implantação de programas de conscientização e capacitação de fisioterapeutas pediátricos sobre as ações necessárias a uma efetiva assistência a essa população.

Descritores: Educação Especial; Criança com Deficiência; Fisioterapia.